

Especialidade: Manejo Integrado de Pragas

INTERAÇÃO TRITRÓFICA: MILHO MON 810, *SPODOPTERA FRUGIPERDA* J. E. SMITH (LEPIDOPTERA: NOCTUI) *TRICHOGRAMMA PRETIOSUM* RILEY (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE).

Ivan Cruz¹, Marcos Palhares², Odnei Donizete Fernandes², José Alfredo Martucci², Laércio Barros do Prado², Regina Pinto²

¹ LACRI (EMBRAPA-CNPMS), ² Dep. Desenvolvimento Tecnológico (MONSANTO)

Resumo

Com o advento da biotecnologia, as plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos foram desenhadas como uma nova tática de controle de pragas. Como as plantas são a base das relações tritróficas (planta – inimigo natural), a presente pesquisa teve por objetivo avaliar a interação entre o milho MON 810, a *S. frugiperda* e *T. pretiosum*. O experimento foi realizado em Santa Cruz das Palmeiras (SP) na safra 2005/2006, aprovado pela CTNBio (processo 01200.001292/2000-12) utilizando-se o delineamento de Blocos Casuais com 6 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos foram compostos por: 1. milho MON 810 com liberação de parasitóide, em gaiola; 2. milho MON 810 sem liberação de parasitóide, em gaiola; 3. milho MON 810, sem liberação de parasitóide, em gaiola; 4. milho convencional com liberação de parasitóides, em gaiola; 5. milho convencional sem liberação de parasitóides, em gaiola; e 6. milho convencional, sem gaiola. No estágio fenológico V5, as plantas receberam postura de *frugiperda* simulando uma infestação de 20%. Posteriormente, o parasitóide foi liberado apenas nas gaiolas em proporção de 10 insetos/m². As avaliações foram realizadas determinando-se níveis de dano no cartucho das plantas. As médias foram submetidas à análise da variância (ANOVA) e comparadas pelo teste de Tukey (P < 0,05). Os resultados indicaram que não houve interferência do milho MON 810 no parasitismo dos ovos de *S. frugiperda*. O milho MON 810 foi efetivo no controle de *S. frugiperda*.

Palavras-chave: plantas geneticamente modificadas, *Bacillus thuringiensis*, biotecnologia

5983